

Eficácia do aparelho SEMM em lesões intraepiteliais escamosas de alto grau em pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Vitor Feuser da Rosa¹, Paulo Sérgio Viero Naud²

¹ Bolsista UFRGS/PROFESQ, ² Professor Orientador UFRGS
Hospital de Clínicas de Porto Alegre/ Ginecologia do Colo Uterino

Objetivos

Os dados das pacientes foram obtidos pelo protocolo de tratamento de lesões precursoras de câncer cervical em países latino-americanos da OMS/IARC. Essa pesquisa foi conduzida no Hospital De Clínicas De Porto Alegre e os dados das pacientes foram analisados com um seguimento de 12 meses para avaliar a eficácia do tratamento..

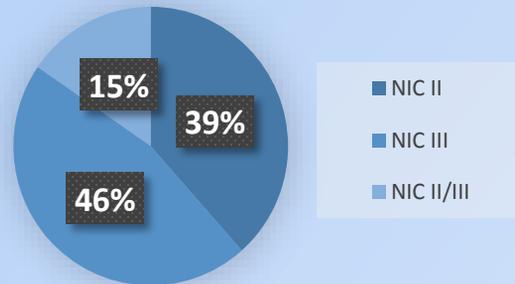
Métodos

Um formulário foi aplicado nas pacientes elegíveis que preenchiam todos os critérios de inclusão para esta pesquisa: idade de 18-60 anos com lesão de alto grau com não mais de 1 cm de extensão para endocérvice, neoplasia confirmada por colposcopia e biópsia, junção escamocolunar visível sem extensão para a vagina e sem evidência de câncer invasivo. Um termo de consentimento foi aplicado para todos os participantes. O aparelho SEMM é um termo coagulador que trata lesões pré-câncer na temperatura de 100 graus, por meio de uma haste de metal com uma ponta de borracha. A ponteira do SEMM foi aplicada na lesão da cérvice durante 60 segundos. O seguimento foi realizado com 6 e 12 meses de seguimento para avaliar a eficácia desse método.

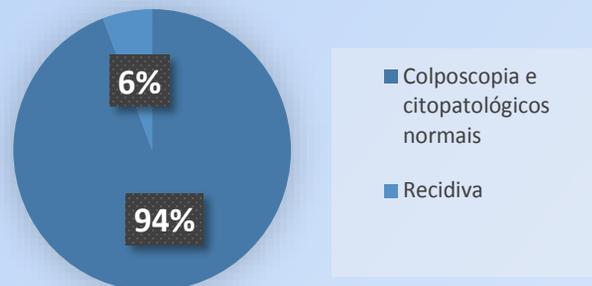
Resultados

127 pacientes foram tratadas com o aparelho SEMM no início do estudo, contabilizando 52 pacientes com o seguimento completo de 1 ano. Dessas 52 pacientes, 20 tinham lesão NIC II, 24 tinham NIC III e 8 tinham NIC II e III na análise histopatológica. Após 12 meses de seguimento, 50 tinham uma colposcopia adequada e 2 tinham uma colposcopia inadequada. 49 pacientes obtiveram uma colposcopia e citopatológico normais e em 3 pacientes foi detectado recidiva da lesão.

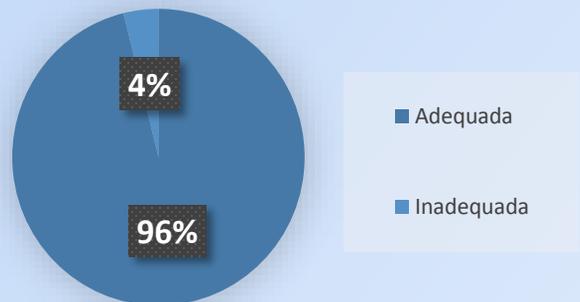
NIC pré SEMM



Recidivas pós SEMM 12 meses



Colposcopia pós SEMM com seguimento de 12 meses



Conclusão

O uso do aparelho SEMM apresenta no nosso experimento um alto grau de eficácia, além de facilidade para o uso (pode ser utilizado durante consultas ambulatoriais) e com efeitos adversos toleráveis pelas pacientes. A eficácia foi de 95% no nosso protocolo, similar a outros tratamento para esse tipo lesão, com a vantagem de não necessitar procedimentos cirúrgicos.